

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

PLANO DE CURSO

Aprovação Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais: em 30/08/2016
Parecer CEE nº 578/2016 publicado em 15/09/2016.

Unidade Escolar

CNPJ	18.715.599/0001-05
Razão Social:	Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
Nome de Fantasia	
Esfera Administrativa	Estadual/Distrital
Endereço (Rua, Nº)	Cidade Administrativa Tancredo Neves Rodovia Papa João Paulo II, 4143 - Edifício Minas 11º Andar - B.: Serra Verde
Cidade/UF/CEP	Belo Horizonte / Minas Gerais /CEP: - 31.630-900
Telefone/Fax	3916-7000
E-mail de contato	educacaoprofissional@educacao.mg.gov.br
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde

Habilitação, qualificações e especializações:

1	Habilitação :	Técnico em Massoterapia
	Carga Horária:	1200h

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - Identificação do Curso	3
CAPÍTULO 2 - Justificativa e Objetivos	4
2.1 Justificativa	4
2.2 Objetivos	4
CAPÍTULO 3 - Requisitos e Formas de Acesso	5
3.1 Formas de Acesso	5
3.2 Requisitos.....	5
CAPÍTULO 4 - Perfil Profissional de Conclusão	5
CAPÍTULO 5 - Organização Curricular	6
CAPÍTULO 6 - Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.	9
CAPÍTULO 7 - Critérios e Procedimentos de Avaliação.....	9
7.1 Avaliação.....	9
7.2 Distribuição de Pontos.....	9
7.3 Da Aprovação.....	9
7.4 Dos Estudos de Recuperação.....	10
7.5 Da Reclassificação.....	10
7.6 Da Retenção	10
CAPÍTULO 8 – Instalações, Equipamentos e Bibliografia	10
8.1 Instalações e Equipamentos	10
8.2 Bibliografia.....	10
CAPÍTULO 9 - Qualificação do Pessoal Docente e Técnico	17
9.1 Professor Coordenador	17
9.2 Competências do Professor Coordenador	17
CAPÍTULO 10 - Certificados e Diplomas	18

CAPÍTULO 1 - Identificação do Curso

O **Curso Técnico em Massoterapia** pertence ao Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde e tem como objetivo abordar, de forma peculiar, um currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na Lei de Diretrizes e Bases – Lei nº 9394/96 -, Lei nº 11741/08, Resolução CNE nº 06 de 20.09.12, Resolução CEE/MG nº 458/13, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e na Classificação Brasileira de Ocupações.

O **Curso Técnico em Massoterapia** será ofertado no Instituto São Rafael, rede estadual de ensino, direcionado para educação de pessoas com deficiência visual. Desenvolvido na modalidade presencial, com carga horária de 1200 horas/aula dividido em três módulos semestrais, permitindo ser ministrado nos turnos: matutino, vespertino ou noturno.

A Massoterapia é considerada como arte e ciência. Há relatos que seu surgimento ocorreu em tempos pré históricos. Recebeu relevante consideração no Oriente, sendo citada como forma de tratamento no livro *Nei Chang* – Tratado de Medicina Chinesa (2599a.C.) - no qual continha descrições detalhadas de procedimentos semelhantes à massagem e de seu uso. Na Índia, a massagem também era descrita nos primeiros textos médicos, conhecidos como livros *Ayur-Veda* da sabedoria (1800 a.C.). Os gregos usavam amplamente a massagem para manter a saúde física e assegurar uma beleza duradoura. Galeno – o médico mais famoso do Império Romano – (131-201 d.C.) escreveu extensamente os diversos modos pelos quais a massagem poderia ser administrada. Para tanto, percebe-se que, enquanto forma de cuidado, este ofício seja tão antigo como a existência humana. A profissão de Massoterapeuta foi criada pelo Decreto-lei nº 8.345/45 e reconhecida pela Lei nº 3.968/61 que confirmou o exercício profissional da Massoterapia. O Decreto-lei nº 4.113/42 apresentou as proibições no tratamento de doenças ou de estado mórbido de qualquer espécie e definiu o que mencionar nos anúncios do massagista, entre outras profissões da área de Saúde.

O caráter técnico surge com o intuito de inserir ou reinserir o indivíduo no mercado de trabalho a partir de um ofício completamente compatível com a deficiência visual, já que o principal instrumento de trabalho destes são as mãos, seguindo assim os preceitos legais de reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades.

O aprendizado no campo da massoterapia auxilia no processo de habilitação e reabilitação do aluno com deficiência visual, no sentido de maximizar capacidades e criatividade, promover crescimento acadêmico, desenvolver competências, socializar, além de aprimorar o desenvolvimento motor, espacial e sensorial.

No trabalho com a massagem, na arte de cuidar do outro, muitas vezes, não é por meio do olhar que se nota as morbidades físicas, emocionais ou mentais de clientes/pacientes, mas antes, a partir de algo mais contundente – que resvala pela ausência da visão -, e recebe o nome de percepção. Aguça-se a audição, o olfato, o tato, concentra-se a atenção nos detalhes quase imperceptíveis a olho nu e compreende o outro em sua totalidade. Este é o olhar da pessoa com deficiência visual, que por meio deste ofício pode promover um tratamento mais eficiente.

CAPÍTULO 2 - Justificativa e Objetivos

2.1 Justificativa

As instituições de ensino que ofertam os cursos profissionalizantes em Massoterapia existentes no mercado são direcionadas para o público em geral e frequentemente não atendem as especificidades do público com deficiência visual, posto que, as aulas são ministradas por profissionais não capacitados para o atendimento especial e o material pedagógico não é adaptado. Cria-se assim uma lacuna de acesso ao conhecimento pelas pessoas com deficiência, ocasionando um aprendizado insuficiente, que inviabiliza a competitividade junto ao mercado de trabalho.

Embora o mercado ofereça vários projetos de capacitação direcionados ao público específico de pessoas com deficiência e estudos apontem que há uma demanda de empregabilidade para eles, os cargos disponibilizados muitas vezes não são ocupados em detrimento à falta de qualificação profissional. Dessa forma as vagas disponíveis para pessoas com deficiência, em sua minoria contemplam os deficientes visuais totais e as pessoas com surdocegueira, o que colabora com a perpetuação da exclusão desses sujeitos.

Alguns estudiosos afirmam que sociedade inclusiva é uma sociedade que acolhe e aprecia a diversidade da experiência humana; cuja meta principal é oferecer oportunidades iguais para todos realizarem seu potencial humano. Então, tomando como ponto de partida este pressuposto, e considerando o compromisso firmado para com a **Educação para Todos**, que tem como proposição que “a educação é um direito humano fundamental em si mesmo, essencial para o desenvolvimento humano e para garantir o gozo de outros direitos.”, e considerando que a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho contribui para trazer dignidade a essas pessoas e, ao incluí-las, não estamos apenas ofertando um salário, mas também a oportunidade de se reabilitar socialmente e psicologicamente, traçamos em linhas gerais o objetivo do nosso curso.

2.2 Objetivos

- Identificar-se como o profissional da área da saúde, no sentido de, comprometer-se com os valores éticos, morais e humanísticos em que é exigida a profissão.
- Contribuir para o processo reabilitacional - tendo por intenção aprimorar os demais órgãos do sentido, estimular o equilíbrio, coordenação motora, força e flexibilidade, por vezes diminuídas em detrimento à perda da visão.
- Estimular e articular produção de conhecimento, pesquisa e intervenção social.
- Realizar de forma não dissociativa os conhecimentos teóricos e práticos no processo de ensino-aprendizagem.
- Promover integração entre a teoria e a vivência da prática profissional.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

- Valorar as relações sociais e interpessoais.
- Aperfeiçoar o senso crítico.
- Incentivar o trabalho voluntário.
- Possibilitar o desenvolvimento do autoconhecimento.
- Capacitar o aluno para o exercício das diversas modalidades de massagens ocidentais e orientais.

CAPÍTULO 3 - Requisitos e Formas de Acesso

3.1 Formas de Acesso

- Articulada – Concomitante: Ofertado a quem esteja cursando a partir do 2º ano do Ensino Médio.
- Subsequente: Ofertado a quem já tenha concluído o Ensino Médio.
- Prioridade de Acesso: O curso terá como público alvo prioritário as pessoas com deficiência, sendo as vagas remanescentes na forma de sorteio para os demais inscritos.

3.2 Requisitos

- Comprovante de matrícula e frequência a partir do 2º ano do Ensino Médio.
- Comprovante de conclusão do Ensino Médio.

CAPÍTULO 4 - Perfil Profissional de Conclusão

Identifica, seleciona e aplica técnicas de massagem terapêuticas e estéticas. Avalia e escolhe a técnica adequada às necessidades do cliente baseando-se nos conceitos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e fisiopatológicos. Respeita as contraindicações das técnicas em face das condições do cliente. Planeja e organiza o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade.

O **Técnico em Massoterapia** é um profissional da área da saúde estando apto para atuar em diferentes tipos de estabelecimentos públicos ou privados como em: clínicas de massoterapia, de estética, naturalistas, fisiátricas e fisioterápicas em hospitais e clínicas médicas no apoio ao tratamento em centros de reabilitação física, casas de repouso, centros de convivência para idosos e instituições de reabilitação para pessoas portadoras de deficiências, em clubes desportivos, saunas, *spas*, institutos de beleza, academias esportivas e de ginástica em centros.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

Esse profissional deve contemplar conhecimentos, competências e saberes do âmbito científico, tecnológico, social, econômico e ambiental necessários para executar os diferentes tipos de massagens ocidentais e orientais, vislumbrando a atenção integral e holística à saúde do paciente/cliente de *fitness* localizados, em hotéis e condomínios, em programas de qualidade de vida oferecidos pelas empresas a seus trabalhadores ou, em programas sociais voltados à promoção da saúde coletiva. Atua, também, em espaço próprio ou, atendimento domiciliar.

CAPÍTULO 5 - Organização Curricular

- **Duração:** O curso será realizado em três semestres letivos e estruturado em três módulos, com duração total de 1200 horas.
- **Orientações Metodológicas:** Aulas Presenciais • Aulas expositivas ministradas de forma 100% interativas, que visem a estimular o raciocínio lógico e a capacidade crítica. • Aulas práticas que promovam uma ligação sistemática entre o saber acadêmico e a vivência profissional. • Aulas de discussão propondo uma prática pedagógica contextualizada a partir de estudos de casos. • Aulas com demonstração que instigue e gere criação de estratégias para solução de problemas e por conseguinte avanços para uma atuação mercadológica satisfatória. • Execução de pesquisa, com intuito de estimular a construção do conhecimento, autonomia, segurança e trabalho em equipe. • Utilização de métodos de ensino individualizado por meio de estudos dirigidos e instrução programada, assim como, utilização de métodos de ensino socializado, a exemplificar, realização de trabalhos em grupo e respectivas apresentações. • Seminário – Temas discutidos e escolhidos pelo corpo discente, sob orientação do professor regente.
- **Recursos Didáticos:** O material será ofertado de acordo com a necessidade individual. Assim serão disponibilizados os conteúdos em: apostilas em Braille, apostilas com letras ampliadas, apostilas em áudio, apostilas digitalizadas e apostilas em tinta. As aulas serão ministradas com apoio de material adaptado confeccionado em alto relevo e no concreto (3D). Para o atendimento em médio prazo, de alunos videntes, deverá ser disponibilizado recurso audiovisual de *Data Show*.
- **Turmas:** Considerando a Educação Especial é preponderante a necessidade de uma atenção individualizada no processo de ensino-aprendizagem em massoterapia. Para tanto é relevante demonstrar manobra por manobra, o que demanda tempo e uma dinâmica presencial e integrativa do educador. Dessa maneira estabeleceu-se o máximo de dez alunos por turma, pois entendemos que desta forma, a excelência do ensino será preservada. Em médio prazo, com a inserção de alunos videntes, a turma poderá constar de um número maior de alunos.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

- **Pré Requisito:** Será necessário quando o conteúdo programático se tornar indispensável ao entendimento e apreensão de disciplinas subsequentes. Isso significa que uma dada disciplina não poderá ser cursada antes de obter aprovação naquela. Segue abaixo os critérios:

Módulo II	Pré Requisito
Drenagem Linfática Manual	Noções de Anatomia, Fisiologia e Patologia Humana e Massagem Ocidental I
Massagem Ocidental II	Noções de Anatomia, Fisiologia e Patologia Humana e Massagem Ocidental I
Acompanhamento Terapêutico em Massoterapia I	Noções de Anatomia, Fisiologia e Patologia Humana e Massagem Ocidental I
Massagem Oriental II	Massagem Oriental I
Módulo III	Pré Requisito
Princípios de Cinesiologia e Ergonomia	Massagem Ocidental II, Massagem Oriental II, Acompanhamento Terapêutico em Massoterapia I.
Técnicas de Massagens Associadas	Massagem Ocidental II, Massagem Oriental II, Acompanhamento Terapêutico em Massoterapia I.
Acompanhamento Terapêutico em Massoterapia II	Massagem Ocidental II, Massagem Oriental II, Acompanhamento Terapêutico em Massoterapia I.

- A Matriz Curricular elaborada contemplará conteúdos diversos, que, de forma interdisciplinar, deverão abordar as necessidades do eixo tecnológico Ambiente e Saúde seguindo os preceitos da relevância e da coerência. Assim como o domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo, contextualização com a atualidade e integração teórica e prática no processo de ensino aprendido.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

CAPÍTULO 6 - Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.

Será propiciado, por meio avaliativo, como forma de valorização da experiência dos educandos, a validação e aproveitamento de saberes desenvolvidos em experiências profissionais ou de estudos formais e não formais que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional.

CAPÍTULO 7 - Critérios e Procedimentos de Avaliação

7.1 Avaliação

A avaliação será processual devendo ocorrer em todos os momentos do desenvolvimento da disciplina, podendo, assim, os processos de ensino e aprendizagem serem retomados. Serão considerados para fins de compreensão sobre o aprender dos alunos: a participação nas discussões, o envolvimento nos trabalhos propostos, a construção dos trabalhos individuais, a realização das leituras, a apresentação de trabalhos. No decorrer do semestre serão solicitadas provas teóricas e práticas, trabalhos individuais e de grupos, onde os critérios de avaliação compreendem: a expressão clara de ideias, a identificação dos principais conceitos trabalhados, a capacidade de estabelecer relação entre os conteúdos aprendidos, bem como com a prática investigada de forma autônoma.

7.2 Distribuição de Pontos

A avaliação será expressa em pontos cumulativos, numa escala de 0 (zero) a 100(cem), por componente curricular, assim distribuídos:

- 60 pontos: em atividades
- 40 pontos: em provas ou testes definidos pelo professor

7.3 Da Aprovação

Será considerado aprovado o aluno que alcançar:

- I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária semestral.
- II – Aproveitamento mínimo de 60(sessenta) pontos cumulativos, por conteúdo curricular.

7.4 Dos Estudos de Recuperação

A escola deve oferecer aos alunos diferentes oportunidades de aprendizagem definidas em seu Plano de Intervenção Pedagógica, ao longo de todo o semestre letivo a saber:

- estudos contínuos de recuperação;
- estudos periódicos de recuperação, aplicados imediatamente após a verificação de defasagem;
- Avaliações paralelas de recuperação, juntamente com o módulo seguinte.

7.5 Da Reclassificação

Excepcionalmente, o aluno que apresentar desempenho satisfatório e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), no final do período letivo, poderá ser submetido à reclassificação, para definir o grau de desenvolvimento e experiência do aluno, posicioná-lo no semestre subsequente permitindo-lhe o prosseguimento de estudos.

7.6 Da Retenção

Após aproveitamento suficiente no conteúdo retido, o aluno terá direito ao certificado de conclusão.

CAPÍTULO 8 – Instalações, Equipamentos e Bibliografia

8.1 Instalações e Equipamentos

- Laboratório de Massoterapia
- Laboratório de Informática
- Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.

8.2 Bibliografia

Componente Curricular: Noções de Anatomia, Fisiologia e Patologia Humana

Módulo: Primeiro

Carga Horária: 80h/a

Objetivos

- Conhecer os sistemas orgânicos do ponto de vista estrutural, funcional e patológico
- Conhecer o corpo perante as bases anatômicas e funcionais do sistema nervoso e sua correlação com o toque.
- Apresentar o processo das diferentes formas de adoecimento do corpo.
- Avaliar os diversos processos dolorosos.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

- Identificar as diversas estruturas corporais por meio da palpação.
- Diferenciar os efeitos do toque no organismo.
- Fundamentos da patologia humana.
- Aprender sobre a fisiologia da dor.
- Empregar a anatomia palpatória.

Ementa

Fundamentos da anatomia, fisiologia e patologia. Sistemas: esquelético, articular, muscular, circulatório, respiratório, digestório, urinário, reprodutor, endócrino e nervoso. Os efeitos do toque no organismo. Fundamentos da patologia humana. A fisiologia da dor. Estruturas corporais superficiais e profundas palpáveis.

Bibliografia

- Dangelo, José Geraldo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3 Ed. Atheneu.
- Guiton. Fisiologia Humana. 6 ed. Guanabara Koogan.
- Netter, F.H. Atlas de anatomia humana 4 ed. Elsevier, 2008.
- KU MAR, V. ; COT RAN, R. S. & ROBBINS, S. L. Robbins. Patologia Básica 8ª Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- Machado, Angelo. Neuroanatomia Funcional. Rio de Janeiro: Atheneu.
- Field, Derik. Anatomia palpatória. São Paulo: Manole, 2001. 215 p.
- Tixa, Serge. Atlas de Anatomia Palpatória do pescoço, do tronco e do membro superior. Manole, 2000.
- Tixa, Serge. Atlas de Anatomia Palpatória do membro inferior. Manole, 2000.

Componente Curricular: Higiene e Saúde

Módulo: primeiro

Carga Horária: 80h/a

Objetivos

- Aprender conceitos e aplicações de biossegurança, legislação sanitária, higiene em saúde.
- Compreender e aplicar as noções em suporte básico a vida.
- Enumerar as principais causas de acidente e condições de avaliar e evitar os riscos mais comuns.
- Conscientizar sobre a necessidade de higiene no trabalho.
- Identificar a legislação vigente.
- Reconhecer uma situação de emergência e prestar os primeiros socorros.

Ementa

- Histórico e Conceitos, Legislação, Normas, Acidentes de Trabalho, Riscos Ambientais e profissionais, Medidas de Controle, Sinalização de Segurança, Equipamentos de proteção individual e coletiva, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Política de Imunização, Prevenção e Combate ao Incêndio, Higiene do trabalho.

- Medidas de segurança no atendimento de primeiros socorros, Avaliação inicial da vítima e prioridade no atendimento, Atendimento de primeiros socorros, Recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade.

Bibliografia

- Silva, Josã© Vitor da; ET AL. Biossegurança No Contexto da Saúde - Col. Ambiente, Saúde e Segurança. Erica, 2013.
- Bellusci, Silvia Meirelles. Doenças Profissionais ou do trabalho. SENAC. 8 ed. São Paulo, 2008.
- HAFEN, B.Q.; FRANDSEN, K.J. KARREN. K.J. Primeiros Socorros Para Estudantes. 7ª. São Paulo: Manole, 2002.

Componente Curricular: Terapias Naturais Associadas

Módulo: primeiro

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

- Assimilar as diferentes técnicas que complementam o tratamento por meio da massagem.
- Compreender os conceitos e aplicações sobre: aromaterapia, cromoterapia, musicoterapia, florais, homeopatia, fitoterapia, reiki.

Ementa

- Aromaterapia: história, definição, funcionamento e aplicabilidade na massoterapia.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

- Cromoterapia: história, definição, funcionamento e aplicabilidade na massoterapia.
- Musicoterapia: história, definição, funcionamento e aplicabilidade na massoterapia.
- Florais: história, definição, funcionamento e aplicabilidade na massoterapia.
- Homeopatia: história, definição, funcionamento e aplicabilidade na massoterapia.
- Fitoterapia: história, definição, funcionamento e aplicabilidade na massoterapia.
- Reiki: história, definição, funcionamento e aplicabilidade na massoterapia.

Bibliografia

- Maxwell-Hudson, C. Aromaterapia e Massagem. s.ed São Paulo: Vitória Régia, 2000.
- Montello, Louise. Inteligência Musical Essencial – A música como caminho para a cura, a criatividade e a plenitude radiante. São Paulo: Cultrix, 2004.
- Naiff, Nei. Florais do Mundo. Rio de Janeiro: Nova Era, 2006.
- Nunes, René. Cromoterapia - A Cura Através da Cor -. Brasília: Linha Gráfica, 1993.
- Scott, Martin j. Gael, Mariani. Essências Florais e Relacionamentos. São Paulo: Pensamento, 2005.
- Stein, Diane. Curando com Essências de Flores e Pedras Preciosas. São Paulo: Pensamento, 1996.
- Tisserand, Robert. A Arte da aromaterapia. São Paulo: Roca, 1993.
- Gaspar, Eneida Duarte. Cromoterapia – Cores para a vida e para a saúde – Rio de Janeiro: Pallas, 2002.

Componente Curricular: Massagem Ocidental I

Módulo: Primeiro

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

- Analisar os fundamentos da massagem.
- Compreender e aplicar as diferentes técnicas de massagem terapêutica, quick massagem, massagem desportiva e infantil.

Ementa

- Definição, história, evolução, saúde e postura do massoterapeuta, o toque, efeitos, indicações, contra indicações, seqüência, ambiente, lubrificantes da massagem.
- Técnicas e aplicabilidade.
- Doenças prévias (paralisia facial, acidente vascular encefálico, mastectomizados)

Bibliografia

- Art, Riggs. Técnicas de Massagem Profunda – Um guia visual. 269p. Manole, 2009.
- Cassar, M. P. Manual de massagem Terapêutica. S.ed. São Paulo: Manole. 2001.
- Domenico, G.; Wood, E. C. Técnica de Massagem de Beard. 4ª São Paulo: Manole 1998.
- Ellsworth, Abigail. Altman, Peggy. Massagem – Anatomia Ilustrada: Guia Completo de Técnicas Básicas de Massagem. 160p. Manole, 2012.
- Fritz, S. Fundamentos da Massagem Terapêutica . ed. 2ª. São Paulo: Manole, 2002.
- Pat, Archer. Massagem Terapêutica Esportiva. 332p. Manole, 2012.
- Stephens, Ralph R S. Massagem Terapêutica na Cadeira. Ed. 1ª. São Paulo: Manole, 2008.
- Versagi, Charlotte M. Protocolos Terapêuticos de Massoterapia. Técnicas passo a passo para diversas condições clínicas. 356p. Manole, 2015.

Componente Curricular: Massagem Oriental I

Módulo: primeiro

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

- Conhecer os fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa.
- Conhecer os fundamentos da Medicina Indiana.

Ementa

História, evolução, definição, funcionamento orgânico.

Bibliografia

- Atreya. Os Segredos da Massagem Ayurvédica. Pensamento, 2003.
- D'Angelo. Edson. Cortes, J. Rangel. AYURVEDA. A Ciência da Longa Vida. São Paulo: Madras, 2008.
- Coimbra, Carlos. Yoga Massagem. Ed. 2ª. São Paulo: Epub, 2009.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

- Gold, Richard. Massagem Tai: Uma Técnica Médica Tradicional. São Paulo: Manole, 2000.
- Lad, Vasant. Ayurveda. A Ciência da Autocura. Um guia Prático. São Paulo: Ground, 2007.
- Macciocia, G. Fundamentos de Medicina Chinesa. Ed. São Paulo: Roca, 2007.
- Mary Atkinson. A Arte da Massagem Indiana. Manole, 2013.
- Xi Wenbu, Beijing (Trad. Chonghuo Ysao Yamamura). Tratado de Medicina Chinesa. Ed. São Paulo: Roca, 1993.

Componente Curricular: Drenagem Linfática Manual

Módulo: segundo

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

- Conhecer e aplicar as diferentes técnicas de drenagem linfática manual.
- Correlacionar anatomia, fisiologia e fisiopatologia do sistema linfático com a drenagem linfática manual.
- Assimilar drenagem terapêutica e drenagem estética.

Ementa

- Bases anatômicas, fisiológicas e patológicas do sistema linfático.
- Técnica de D.L.M. segundo os autores Leduc e Vodder.
- Associação de técnicas que complementam a drenagem (enfaixamento e utilização de meias compressivas).
- Técnicas de drenagem terapêutica e estética.

Bibliografia

- Leduc, Albert. Leduc, Oliver. Drenagem Linfática Manual: teoria e prática. 3 ed. 76p. Manole, 2007.
- Ulrich. Edema e Drenagem Linfática. 2. Ed. São Paulo: Roca, 2006.

Componente Curricular: Ética Profissional e Comportamento Humano.

Módulo: segundo

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

- Analisar os princípios éticos da profissão.
- Especificar as leis vigentes relacionadas ao exercício profissional.
- Explicar sobre os conhecimentos básicos da psicologia, dando ênfase ao comportamento humano.

Ementa

- Conceitos de ética e moral dentro de um contexto profissional.
- Legislação Federal, estadual e municipal referente a área da saúde e da massoterapia.
- Bases do comportamento humano, correlacionando experiências emocionais com o corpo físico e mental, doenças emocionais, distúrbios de comportamento, características fundamentais do sistema biopsicossocial, sistema emocional e suas implicações no organismo, o processo de estresse físico e mental. Bloqueios emocionais e relacionamento interpessoal.

Bibliografia

- WEIL, Pierre. Manual de Psicologia Aplicada. 2 ed. Itatiaia.
- CAMPOS, Augusto de. Massagens Emocionais.
- SROUR, Robert Henry. Ética Empresarial. Rio de Janeiro: Editora Campus: 2003
- Fagundes, Márcia Botelho. Aprendendo Valores Éticos. Belo Horizonte: Authêntica, 2011.

Componente Curricular: Massagem Ocidental II

Módulo: segundo

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

- Analisar os fundamentos da massagem estética.
- Descrever as comorbidades usuais estéticas (celulite, estrias...)
- Compreender e aplicar as diferentes técnicas de massagem estética.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

- Aprender sobre os princípios da cosmetologia e sua aplicabilidade a massagem.

Ementa

- Definição, história, evolução, saúde e postura do massoterapeuta, o toque, efeitos, indicações, contra indicações, seqüência, ambiente, lubrificantes da massagem.
- Técnicas e aplicabilidade.
- O uso da cosmetologia na massagem: aplicabilidade e efeitos.

Bibliografia

- Guirro, Elaine. Guirro, Rinaldo. Fisioterapia Dermatofuncional: Fundamentos, Recursos e Patologias. 3.ed. Guanabara Koogan.
- Gomes, Rosaline Kelly. Cosmetologia: Descomplicando Os Princípios Ativos. 4. Ed. Lmp. 2013.

Componente Curricular: Massagem Oriental II

Módulo: segundo

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

- Conhecer e aplicar as massagens Tui-ná, Shiatsu, Do-in, Shantala e Reflexologia Podal

Ementa

- Aprender as diversas técnicas e suas aplicabilidades.

Bibliografia

- Archange, G. Manual de Massagem Chinesa. São Paulo: Andrei, 1986.
- Bernard, C. Kolster & Hanne. Reflexoterapia - Massagem do Tecido Conjuntivo - Terapia Das Zonas Reflexas do Pé. Ed. 1ª. São Paulo: Manole, 2007.
- Gillanders, Ann. Reflexologia para Mulheres. Ed. 11. São Paulo: Pensamento, 2006.
- Hall, N. M. Reflexologia. Um Método para Melhorar a Saúde. Ed. 4ª. São Paulo: Pensamento, 2004.
- Kunz, K e Kunz, B. Reflexologia. como Estabelecer o Equilíbrio Energético. Ed. 7ª. São Paulo: Pensamento, 2004.

- Macciocia, G. Fundamentos de Medicina Chinesa. Ed. São Paulo: Roca, 2007.
- Martins, E. I. S; Leonelli, L. B. Do-In, Shiatsu e Acupuntura: Uma Visão Chinesa do Toque Terapêutico. Ed. 2ª. São Paulo: Roca, 2001.
- Martins, E. I. S; Leonelli, L. B. Prática do Shiatsu – A visão Tradicional Chinesa -. Roca, 2014.
- Namikoshi, Toru. O livro completo da terapia Shiatsu. 272p. Manole, 1992.
- Xi Wenbu, Beijing (Trad. Chonghuo Ysao Yamamura). Tratado de Medicina Chinesa. Ed. São Paulo: Roca, 1993.
- Trindade, André. Gestos de Cuidado, Gestos de Amor. Orientações sobre o desenvolvimento do bebê s.ed. São Paulo: Summus, 2007.
- McClure, V. S. Massagem Infantil. Um Guia para Pais Carinhosos. s.ed. São Paulo: Record, 2002.
- Leboyer, Frédérick. Shantala - Uma Arte Tradicional - Massagem para Bebês 8ª. São Paulo: Ground, 2009.

Componente Curricular: Acompanhamento Terapêutico em Massoterapia I

Módulo: segundo

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

- Avaliar e prescrever tratamentos massoterapêuticos.
- Treinar as técnicas aprendidas nas demais disciplinas.
- Habilitar para futuros atendimentos.
- Exercitar os conceitos éticos, legislativo, de higiene, biossegurança, psicologia e relações interpessoais.

Ementa

- Estudo de casos.
- Elaboração de plano terapêutico.
- Visitas técnicas.
- Atividades comunitárias.
- Seleção e aplicação de técnicas massoterapêuticas e de terapias associadas, em laboratório

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

específico com simulações reais de trabalho, supervisionada e orientada pelo professor regente.

Componente Curricular: **Noções de Cinesiologia e Princípios Ergonômicos**

Módulo: terceiro

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

- Compreender o movimento humano.
- Aprender a anatomia do movimento, segmentar e sistêmica.
- Discernir cada movimento articular e sua correlação muscular.
- Aplicar técnicas cinesioterapêuticas que complementam a massagem.
- Interpretar o processo laboral e seus possíveis impactos diante dos métodos ergonômicos.

Ementa

- Conceito, evolução e observação do movimento humano.
- Movimentos da cabeça, membros superiores, membros inferiores e tronco.
- Princípios cinesioterapêuticos: noções de mobilização articular, alongamento e fortalecimento muscular.
- Ergonomia, tempo e métodos, fadiga, agentes ergonômicos, aplicabilidade e biomecânica, NR17 principais aspectos, ferramentas ergonômicas, referenciais de análise ergonômica do trabalho. Ergonomia aplicada a ferramentaria, mobiliário, equipamentos e máquinas, transporte e levantamento manual de cargas, postos e postura de trabalho.

Bibliografia

- NORDIN, M.; FRANKEL, V.H. Biomecânica Básica do Sistema Musculoesquelético. 3ª Rio de Janeiro: Koogan, 2003.
- SMITH, L. K.; WEISS, E. L., LEHMKUHI, L. Don. Cinesiologia Clínica De Brunnstrom 5ª São Paulo: Manole, 1997.
- IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto de produção. 2.ed. ver. e ampl. São Paulo: Editora Blücher, 2010.
- FALZON, Pierre (editor). Ergonomia. Editora Blücher, São Paulo, 2007 – reimpressão- 2009.

Componente Curricular: **Massagens Complementares**

Módulo: terceiro

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

- Identificar e conceituar: Massagem miofascial, Massagem com bambus, conchas, velas, pindas e pedras.
- Aprender a utilizar as diferentes modalidades citadas.
- Elegger a técnica mais indicada para cada especificidade.

Ementa

- História, evolução, definição, funcionamento orgânico e técnica.

Bibliografia

- Dixon, Marian Wolfe. Massagem Miofascial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- Davis, Carol M. Fisioterapia e Reabilitação – Terapias Complementares – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- Doi, Marcelo Yugi. Spas e Terapias Alternativas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- Ernst, Edzard. Medicina Complementar – Uma avaliação objetiva – São Paulo: Manole, 2001.
- Jamil, Tanvir. Medicina Complementar – Um guia prático – São Paulo: Manole, 2001.

Componente Curricular: **Conceitos empreendedores e Gestão de Carreira**

Módulo: terceiro

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

- Definir as diretrizes estratégicas do empreendimento.
- Identificar oportunidades de negócio com base no processo criativo e inovador de geração de ideias.
- Elaborar plano de negócio como ferramenta de gestão e organização.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

- Propor estratégias de comercialização utilizando a análise de ambiente de negócios.
- Planejar a abertura de uma empresa.
- Reconhecer a importância do conhecimento nas áreas de administração, contabilidade, gestão de pessoas, logística, economia e marketing.
- Conhecer os aspectos sócio profissionais que regem o mercado de trabalho e planejar a carreira.
- Aprender sobre os princípios do cooperativismo.
- Compreender sobre gestão da inovação

Ementa

- Principais conceitos e características do empreendedorismo, papel e importância do comportamento empreendedor nas organizações, perfil empreendedor, criatividade e negociação, ação empreendedora, análise de mercado e oportunidades, tomada de decisão, papel da liderança, plano de negócios. Intraempreendedorismo.
- Comportamento Organizacional: conceito e fundamentos. Princípios aplicados do Direito do Trabalho: direitos e deveres do trabalhador. Análise comportamental das dimensões de qualificação e comprometimento para o mercado de trabalho. Aspectos da inclusão digital. Cultura, Comportamento e a Cultura Organizacional: comportamentos e atitudes valorizados pelo mercado de trabalho. Plano de carreira. Cooperativismo. Gestão da Inovação

Bibliografia

- CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento Estratégico. 2ª. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- DUTRA, Joel de Souza. Administração de Carreiras: uma proposta pra repensar a gestão de pessoas. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Componente Curricular: **Metodologia Científica e Trabalho de Conclusão de Curso**

Módulo: terceiro

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

- Conhecer a importância da pesquisa científica como instrumento de ensino e aprendizagem.
- Capacitar os alunos para elaborar adequadamente um projeto de pesquisa científica.
- Apresentar um projeto de pesquisa em forma de trabalho de conclusão de curso.

Ementa

- Diferenciar os diversos tipos de conhecimentos: senso comum, empírico, místico e científico, elucidar o que é pesquisa científica, ensinar como fazer uma pesquisa bibliográfica, elucidar quais as finalidades de um trabalho científico, destacar o papel do Comitê de Ética em Pesquisa Científica. Definir um projeto. Apresentar um projeto de pesquisa. Apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia

- VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. Metodologia Científica para a área da saúde. Rio de Janeiro, 2002.

Componente Curricular: **Acompanhamento Terapêutico em Massoterapia II**

Módulo: terceiro

Carga Horária: 80 h/a

Objetivos

- Avaliar e prescrever tratamentos massoterapêuticos.
- Treinar as técnicas aprendidas nas demais disciplinas.
- Habilitar para futuros atendimentos.
- Exercitar os conceitos éticos, legislativo, de higiene, biossegurança, psicologia e relações interpessoais.

Ementa

- Estudo de casos.
- Elaboração de plano terapêutico.
- Visitas técnicas.
- Atividades comunitárias.
- Seleção e aplicação de técnicas massoterapêuticas e de terapias associadas, em laboratório específico com simulações reais de trabalho, supervisionada e orientada pelo professor regente.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

CAPÍTULO 9 - Qualificação do Pessoal Docente e Técnico

As SRE devem emitir o certificado de autorização para lecionar, nos casos que se fizerem necessários, observadas as orientações constantes da Resolução SEE nº 2.686/2014, de 03/10/2014, publicada em 08/11/2014.

As dúvidas acerca da emissão das autorizações devem ser esclarecidas com a equipe da Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Servidores Administrativos e de Certificação Ocupacional – DGDC.

O profissional docente deve deter conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício do trabalho e da cidadania, fundamentados nos preceitos científicos, tecnológicos, sociais, históricos e culturais.

A contratação dos docentes e técnicos que irão atuar no curso de Técnico em Massoterapia será feita pela escola, que deve designar o número de professores autorizados pela SEE, observando, preferencialmente, o perfil docente.

9.1 Professor Coordenador

Para cada um dos cursos técnicos oferecido, independente do número de turmas, a Escola poderá indicar um (a) professor (a) efetivo ou designado para atuar como coordenador (a) de Curso Técnico. Esse professor terá um acréscimo de cinco (cinco) horas-aula semanais em sua carga horária, destinadas ao exercício dessa função.

Critérios a serem observados pela escola para indicação do Coordenador de Curso Técnico:

1. Ter formação em curso superior de licenciatura, bacharelado ou tecnólogo na área específica de atuação.
2. Ter formação em curso superior de bacharelado ou tecnólogo, em cujo histórico se comprove formação para a área de atuação, na falta de profissional com formação em curso superior de licenciatura, bacharelado ou tecnólogo na área específica de atuação.
3. Ter formação em pedagogia, na falta de profissional conforme itens 1 e 2.
4. Ter formação em Curso Técnico de Nível Médio na área específica de atuação.
5. Ter disponibilidade para atuar no horário de funcionamento do curso.
6. Ter conhecimento em informática.
7. Ser produtivo e comunicativo.

9.2 Competências do Professor Coordenador

- 1) Planejar/programar juntamente com os professores as atividades relacionadas à prática de formação a serem vivenciadas pelos alunos no semestre letivo: Oficinas, visitas técnicas, seminários, palestras, workshops e outras.
- 2) Organizar juntamente com os professores e a Direção da Escola o Plano de Intervenção Pedagógica a ser ofertado aos alunos que apresentarem baixo rendimento escolar, possibilitando-lhes diferentes oportunidades de aprendizagem e continuidade de um percurso escolar com sucesso.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

- 3) Auxiliar o(a) Diretor(a) da Escola na gestão e no monitoramento das ações do curso. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica Superintendência de Desenvolvimento da Educação Profissional.
- 4) Orientar os professores e alunos sobre as normas e procedimentos relativos aos cursos técnicos.
- 5) Monitorar a frequência dos alunos e promover juntamente com a Direção do Instituto ações para evitar a evasão.

CAPÍTULO 10 - Certificados e Diplomas

Ao aluno concluinte dos três módulos do Curso será conferido e expedido o diploma de Técnico em Massoterapia, satisfeitas as exigências relativas:

- Ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- À apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

O HISTÓRICO ESCOLAR que acompanha o diploma deverá explicitar o perfil do profissional do concluinte, respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento de estudos.